



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

SAÚDE MENTAL E SUPORTE PSICOSSOCIAL EM UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA: ANÁLISE DE REDES

Autores Gustavo Siquara ¹

Instituição ¹ EBMS - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Rua Dom João, 271)

Resumo

Introdução

A pandemia trouxe diversas mudanças no contexto de vida de Universitários. A saúde mental e os aspectos psicossociais pode ter sido muito afetados por conta das mudanças da pandemia e do isolamento social. Identificar quais os aspectos estão mais comprometidos nesse contexto nos adolescentes pode ser útil para direcionar melhor as intervenções. Como existem diversos aspectos em paralelo que estão em mudança durante a pandemia do ponto de vista mental, a análise de redes pode contribuir para identificar os melhores caminhos para a intervenção. As abordagens de rede envolvem a identificação dos componentes do sistema (nós da rede) e as relações entre eles (links entre os nós).

Objetivos

O objetivo da pesquisa foi identificar os nós e forças das arestas em uma análise de rede sobre a saúde mental e aspectos psicossociais em estudantes universitários durante a pandemia.

Métodos

Foram avaliados 401 estudantes universitários por meio da plataforma digital REDCap, considerando a divulgação em redes sociais e e-mails. Foram utilizados os instrumentos de coleta de dados a seguir: Questionário de Regulação Emocional, Inventário do Clima Familiar, Escala de Suporte Social, Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg, Escala de Estresse, ansiedade e depressão. Para os resultados foram realizadas análises descritivas e inferenciais através do software JASP. Para a estimação das redes, estimou-se um modelo gráfico gaussiano, regularizada por l_1 (LASSO) com a seleção do modelo EBIC. Foi definido hyper-parâmetro como 0.5 para seleção do melhor modelo. Uma vez estimado, o modelo foi apresentado em uma estrutura de rede. Os nós representam os itens do questionário. As linhas, chamadas arestas, representam a relação entre os itens do questionário.

Resultados

Os resultados apontam uma rede em que os sintomas de Ansiedade, depressão e estresse conjuntamente com o clima familiar negativo apresentam as maiores forças de associação com a rede. A supressão emocional, a reavaliação cognitiva apresenta índices de força menores em torno da rede o que indica um menor impacto em torno da saúde mental e apoio psicossocial.

Discussão

Ao se analisar a rede é possível observar que para esses jovens universitários os sintomas de ansiedade, depressão e ansiedade, conjuntamente com o clima familiar parecem ser os aspectos que mais devem ser intervindo para diminuir i impacto da pandemia na rede analisada. Aspectos como o sono e a supressão emocional, parecem ter menos força dentro da rede que foi construída.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Análise de Redes, Universitários, Depressão, Pandemia